

3ª Série de problemas de Mecânica Geométrica

José Natário

11 de Junho de 2001

1. Seja (Q, \langle, \rangle) uma variedade pseudo-Riemanniana e ∇ uma conexão afim em Q . Mostre que a primeira identidade de Bianchi,

$$R^a{}_{bcd} + R^a{}_{cdb} + R^a{}_{dbc} = 0$$

(válida se ∇ é simétrica), conjuntamente com a identidade

$$R_{abcd} = -R_{bacd}$$

(válida se ∇ é compatível com a métrica), implicam que

$$R_{abcd} = R_{cdab}$$

se ∇ é a conexão de Levi-Civita.

2. Mostre que se ∇ é uma conexão simétrica em Q , $f \in C^\infty(Q, \mathbb{R})$ e T é um campo tensorial em Q então

$$(\nabla_a \nabla_b - \nabla_b \nabla_a)(fT) = f(\nabla_a \nabla_b - \nabla_b \nabla_a)T.$$

(**Sugestão:** Comece por mostrar que

$$X^a Y^b (\nabla_a \nabla_b - \nabla_b \nabla_a) f = [X, Y] \cdot f - (\nabla_X Y - \nabla_Y X) \cdot f = 0,$$

e portanto $(\nabla_a \nabla_b - \nabla_b \nabla_a) f = 0$).

3. Seja ∇ uma conexão simétrica em Q , $\{X_1, \dots, X_n\}$ uma base de campos vectoriais, $\{\omega^1, \dots, \omega^n\}$ a base dual. Recorde que se

$$\nabla_{X_i} X_j = \Gamma_{ij}^k X_k$$

as formas de conexão se definem como

$$\omega_j^i = \Gamma_{kj}^i \omega^k$$

e as formas de curvatura como

$$\Omega_j^i = R^i{}_{jkl} \omega^k \otimes \omega^l = \sum_{k < l} R^i{}_{jkl} \omega^k \wedge \omega^l.$$

- a) Mostre que

$$\nabla_Z X_i = \omega_i^j(Z) X_j, \quad \nabla_Z \omega^i = -\omega_j^i(Z) \omega^j.$$

b) Mostre (usando coordenadas locais) que se ω é uma 1-forma e $X, Y \in \chi(Q)$ então

$$d\omega(X, Y) = X \cdot [\omega(Y)] - Y \cdot [\omega(X)] - \omega([X, Y]).$$

c) Prove que

$$d\omega^i(X, Y) = -\omega^j \wedge \omega^k(X, Y)$$

para quaisquer $X, Y \in \chi(Q)$ (primeiras equações estruturais de Cartan).

d) Mostre que

$$R_{X,Y}X_i = \left[-d\omega_i^k(X, Y) + \omega_i^j \wedge \omega_j^k(X, Y) \right] X_k$$

para quaisquer $X, Y \in \chi(Q)$. Deduza daqui as segundas equações estruturais de Cartan.

4. Calcule o tensor de Riemann, o tensor de Ricci e a curvatura escalar para o semiplano

$$\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : y > 0\}$$

com a métrica de Poincaré

$$ds^2 = \frac{1}{y^2} (dx^2 + dy^2).$$

5. Diremos que uma variedade Riemanniana de dimensão 3 é *esfericamente simétrica* se (à excepção de uma subvariedade de dimensão 2) puder ser coberta por uma carta local com coordenadas locais $(r, \theta, \varphi) \in \mathbb{R} \times]0, \pi[\times]0, 2\pi[$ nas quais a métrica se escreve

$$ds^2 = A^2(r)dr^2 + r^2 (d\theta^2 + \sin^2 \theta d\varphi^2).$$

Calcule o tensor de Ricci e a curvatura escalar de uma variedade esfericamente simétrica. Particularize para os casos em que $A^2(r) = (1 - r^2)^{-1}$ (S^3) e $A^2(r) = (1 + r^2)^{-1}$ (espaço hiperbólico). Para que funções $A(r)$ é constante a curvatura escalar?

6. Recorde que em \mathbb{R}^4 com coordenadas (t, x, y, z) , as geodésicas da conexão simétrica definida por

$$\Gamma_{tt}^x = \frac{\partial \phi}{\partial x}, \quad \Gamma_{tt}^y = \frac{\partial \phi}{\partial y}, \quad \Gamma_{tt}^z = \frac{\partial \phi}{\partial z}$$

são as trajectórias de partículas materiais sujeitas ao potencial gravitacional $\phi : \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}$.

a) Calcule as formas da conexão na base $\left\{ \frac{\partial}{\partial t}, \frac{\partial}{\partial x}, \frac{\partial}{\partial y}, \frac{\partial}{\partial z} \right\}$.

b) Mostre que $\nabla dt = 0$.

c) Calcule as formas de curvatura.

d) Mostre que se o tensor de Riemann não é nulo então ∇ não é a conexão de Levi-Civita de nenhuma métrica pseudo-Riemanniana em \mathbb{R}^4 .

e) Mostre que o tensor de Ricci é

$$R_{ab} = \nabla^2 \phi dt \otimes dt.$$

Portanto a equação de Poisson $\nabla^2 \phi = -4\pi\rho$ pode ser escrita na forma

$$R_{ab} = -4\pi T_{ab},$$

onde $T_{ab} = \rho dt \otimes dt$.

7. Mostre que se (Q, \langle, \rangle) é uma variedade Riemanniana correspondente a um sistema mecânico, $\mu : TQ \rightarrow T^*Q$ é o operador de massa, $K : TQ \rightarrow \mathbb{R}$ é a energia cinética, $c : I \rightarrow Q$ é uma curva C^∞ e (q^1, \dots, q^n) são coordenadas locais em Q então

$$\mu \left(\frac{D\dot{c}}{dt} \right) = \left[\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial K}{\partial \dot{q}^i} \right) - \frac{\partial K}{\partial q^i} \right] dq^i.$$

8. Mostre que os movimentos de um sistema mecânico conservativo $(Q, \langle, \rangle, -dU)$ são as soluções das equações de Euler-Lagrange para o Lagrangeano $L = K - U$.
9. Mostre que se ∇ é a conexão de Levi-Civita associada à métrica \langle, \rangle e $\tilde{\nabla}$ é a conexão de Levi-Civita associada à métrica $\ll, \gg = e^{2\rho} \langle, \rangle$ então

$$\tilde{\nabla}_X Y = \nabla_X Y + d\rho(X)Y + d\rho(Y)X - \langle X, Y \rangle \text{grad } \rho$$

onde $\text{grad } \rho = \mu^{-1}(d\rho)$, sendo $\mu : TQ \rightarrow T^*Q$ o operador de massa associado a \langle, \rangle .

10. Se (r, θ) são coordenadas polares em \mathbb{R}^2 , o movimento de uma partícula no potencial central $U = U(r)$ é uma solução das equações de Euler-Lagrange do Lagrangeano

$$L = \frac{1}{2} \left\langle \dot{r} \frac{\partial}{\partial r} + \dot{\theta} \frac{\partial}{\partial \theta}, \dot{r} \frac{\partial}{\partial r} + \dot{\theta} \frac{\partial}{\partial \theta} \right\rangle - U(r) = \frac{1}{2} (\dot{r}^2 + r^2 \dot{\theta}^2) - U(r).$$

- a) Mostre que as funções

$$E = \frac{1}{2} (\dot{r}^2 + r^2 \dot{\theta}^2) + U(r)$$

$$l = r^2 \dot{\theta}$$

são constantes ao longo do movimento (*primeiros integrais*).

- b) O potencial de Newton/Coulomb é $U(r) = -\frac{1}{r}$. Use os primeiros integrais na alínea anterior para escrever uma expressão para $\left(\frac{dr}{d\theta}\right)^2$ em função de r neste potencial.
- c) Reescreva a equação que obteve na alínea anterior em termos da variável $u = \frac{1}{r}$. Derive a equação em ordem a θ (obtendo assim uma equação linear em u) e resolva-a.
- d) Caracterize todas as geodésicas de $\mathbb{R}^2 \setminus \{(0, 0)\}$ com a métrica

$$ds^2 = \frac{1}{r} (dr^2 + r^2 d\theta^2).$$